

ESTUDO DE CASO: ESPAÇOS DEDICADOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS

CASE STUDY: DEDICATED SPACES VULNERABLE CHILDREN AND ADOLESCENTS

¹SILVA, Pamela Nardotto; ²Padovan, Leonardo

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

Pesquisas sobre a vulnerabilidade social de jovens em situações de risco sugerem que eles podem desenvolver distúrbios comportamentais e desequilíbrios emocionais, bem como o potencial para desenvolver resiliência e superar dificuldades. Portanto o presente trabalho tem por objetivo apresentar um novo espaço projetual para uma instituição de um centro de apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a fim de promover uma infância mais saudável e a garantia de um melhor desenvolvimento, A concepção da infância como um período específico da vida, distinto da fase adulta e, conseqüentemente, a visão da criança e adolescente, como um ser em fase de formação e de desenvolvimento que necessita de atenção e cuidados específicos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Criança; Adolescentes; Apoio.

ABSTRACT

Research on the social vulnerability of young people in risky situations suggests that they may develop behavioral disorders and emotional imbalances, as well as the potential to develop resilience and overcome difficulties. The present work aims to present a new design space for an institution of a support center for children and adolescents in situations of social vulnerability, in order to promote a healthier childhood and guarantee a better development. a specific period of life, distinct from the adult phase and, consequently, the vision of the child and adolescent, as a being in the formation and development phase that needs specific attention and care.

Keywords: Vulnerability; Child; Adolescents; Support.

INTRODUÇÃO

Não se pode negar que a desigualdade social, bem como a pobreza sejam problemas sociais comuns na maioria dos países do mundo, todavia a questão da desigualdade social é uma situação que tende a ocorrer principalmente em países subdesenvolvidos, como no caso do Brasil.

Silva (2012) destaca que o Brasil se apresenta como um dos países mais desiguais no mundo; a autora frisa que no ano de 2005, segundo dados da Organização das Nações Unidas, o país se apresentava com a 8ª nação mais desigual do planeta.

A vulnerabilidade social é marcada pela exclusão de pessoas e grupos a determinadas situações e direitos. Geralmente ela decorre da ausência de recursos

financeiro, mas diversos são os motivos que levam a essa situação, tais como: desemprego, desentendimentos familiares, drogas, entre outros fatores.

A falta de equipamentos públicos, educação, saúde e até mesmo assistência social, acarretam na atual realidade, principalmente para crianças e adolescentes, que em alguns casos não tem acesso a seus direitos ou nem sabem que os mesmos existem. Desta forma, o tema do atual projeto nasceu da necessidade de realizar um local com uma diversidade de usos, todos públicos, voltados para atenção social de crianças e adolescentes, por acreditar que neste período são formadas suas individualidades que merecem ser legitimadas.

MATERIAL E MÉTODOS

A fim de que se tivesse uma grande ciência sobre o tema, se buscou estudos em livros, sites e artigos, tendo em base pesquisas aprofundadas ao que se refere a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e o intuito da busca de um centro de acolhimento que possa proporcionar uma melhora de vida, em uma análise arquitetônica, psicológica e de assistência social condicionantes e delimitações, através de análises e estudos de casos sendo um realizado em um CRAS na cidade de Ourinhos-SP e o outro de forma online da Casa Lar — Cantinho do céu que está localizado em Santo Antônio da Platina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CRAS 1 está localizado na rua Celestino Lopes Bahia, 1051 na Vila São Luiz em Ourinhos-SP.

CRAS é o Centro de Referência da Assistência Social. É uma unidade pública da Assistência Social que oferece atendimentos individualizados (ou em grupos) a indivíduos e famílias. Nestes atendimentos, as pessoas podem compartilhar questões diversas relativas ao seu dia-a-dia em família e na comunidade, a exemplo das suas dificuldades de relacionamento, de sobrevivência, dos cuidados com os filhos e até situações mais delicadas como violência doméstica.

As equipes profissionais do CRAS procuram compreender a situação de cada família e identificar as suas necessidades, indicando como a Assistência Social poderá contribuir para melhorar suas condições de vida e suas relações familiares e comunitárias.

Nos CRAS também são organizados grupos, organizados de acordo com a idade dos participantes que vivem na área de abrangência da unidade. Nesses grupos são desenvolvidas atividades com o objetivo de promover a socialização, a integração e o fortalecimento dos relacionamentos familiares e comunitários.

Em Ourinhos-SP possui 4 CRAS abrangendo então todos os bairros da cidade. Além dos programas de assistência social o CRAS também é a porta de entrada para os programas do governo como o bolsa família, programa minha casa minha vida, auxílio gás entre muitos outros. Eles fazem todos os encaminhamentos através dos cadastros únicos.

O CRAS é da comunidade e para a comunidade. Ele acolhe a toda a família, ofertando diversas atividades, envolvendo crianças, idosos, pais, adolescentes e jovens.

No CRAS 1 onde fomos fazer nossa visita possuem várias atividades além dos serviços sociais para a integração da comunidade e para atarefa-las com atividades. No caso de crianças por exemplo é de muita importância a retirada da rua para o seu desenvolvimento pessoal com boas atividades. Eles oferecem aula de dança do ventre, aulas de danças distintas, futebol, aula de skate, funcional, capoeira e etc.

O programa também possui suas extensões, o CREAS é uma extensão do CRAS que atende a pessoas que foram violentadas domesticamente e o centro POP que atende as pessoas em situação de rua.

Figura 1 - Entrada do CRAS



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 2 - Acessibilidade do prédio



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 3: Rampas de acesso da rua



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 4 - Campo de futebol



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 5 - Quadra poliesportiva



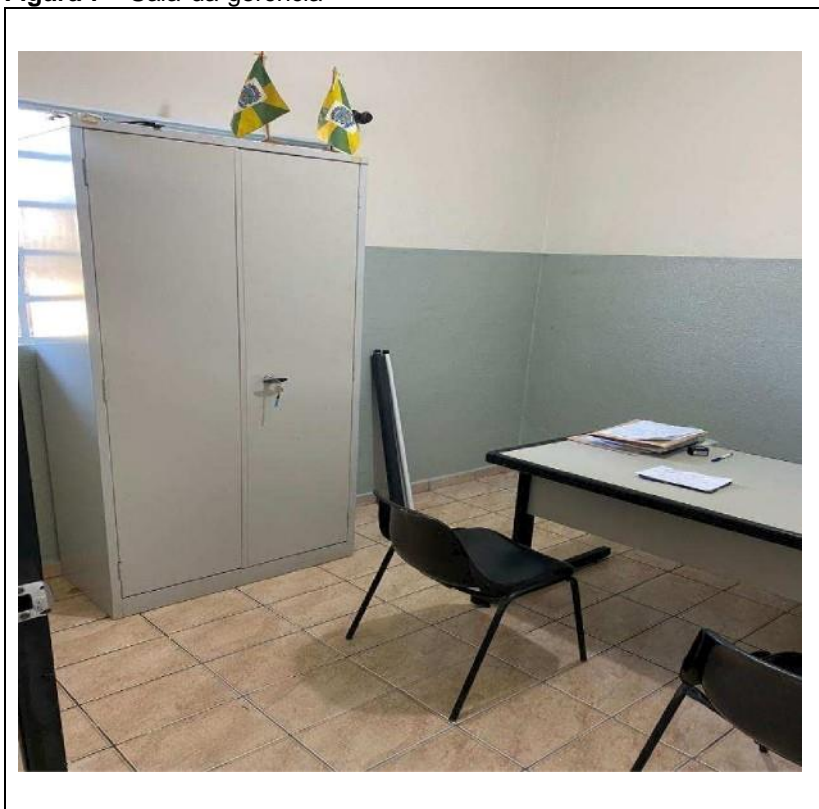
Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 6 - Recepção



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 7 - Sala da gerência



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 8: Sala de arquivos



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 9 - Mesas refeitório



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 10 - banheiro



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

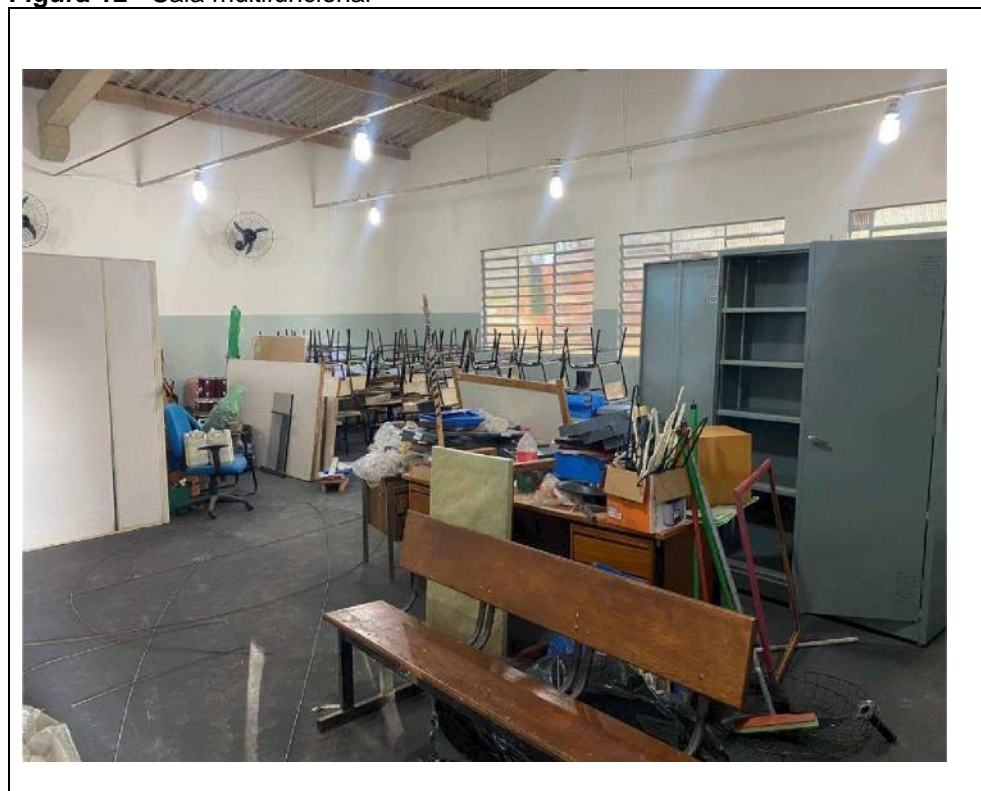
Banheiro tanto feminino quanto masculino se encontra em reforma.

Figura 11 - Cozinha



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 12 - Sala multifuncional



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 13 - Fachada do salão de eventos



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

Figura 14 - Salão de eventos



Fonte: Disponível em: Acervo pessoal / maio de 2022

O salão de eventos também é destinado a algumas aulas que o CRAS oferece como balé e outras danças, e também onde acontece os eventos destinados a população.

CONCLUSÕES

Como visto ao longo do trabalho, a importância da criança institucionalizada com o passar do tempo, foi conquistando aos poucos seu espaço e a garantia de seus direitos. Mesmo com toda a evolução e desenvolvimento nesse parâmetro ainda é possível encontrar atendimentos retrógrados, despersonalizados e de caráter repreensivo, punitivo. É importante lutar para erradicação desses sistemas, e proporcionar aos acolhidos melhores condições de vida, que favoreçam seu desenvolvimento físico e psicológico. Para que isso ocorra, é necessário colocar em evidência uma série de fatores e contribuições.

A arquitetura é um fator importantíssimo para essas contribuições, pois proporciona através de seu meio físico, relações de identidade, pertencimento e conforto, já que o espaço possui total influência no modo como se dá o comportamento e sensações humana.

Dessa forma, para que haja melhorias integrais e significativas no âmbito das Instituições de Acolhimento, é necessário que se voltem mais os olhares das pessoas para com relação a esse tema, visto que é dever da sociedade civil também se responsabilizar pelas crianças de um modo geral.

REFERÊNCIAS

- ANCED - Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente. **Relatório sobre a situação dos direitos da criança e do adolescente no Brasil**. Disponível em: <<http://www.anced.org.br/bibliotecaycdc/reiatorios/Infonne-sobredireitos-da-crianca-e-do-adolescente-no-Brasil.pdf>>. Acesso em: 19 de setembro de 2022.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** 1990. Lei 8.069. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Lei N° 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da**

Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 09 de setembro de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 113**, de 19 de abril de 2006. Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, 2006.

MELO, Jeniffer. **Centro de integração para crianças em vulnerabilidade**, disponível em: https://issuu.com/jenimelo/docs/tcc-_jeniffer_melo. Acesso em: 19 de setembro de 2022.

PORTABILIS, **Tudo sobre o CRAS**; Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/cras-o-que-e/>. Acesso em: 19 de setembro de 2022.